



# PATRIMÓNIO NACIONAL DE ESPANHA APRESENTOU 'A HISTÓRIA PARTILHADA. TESOUROS DOS PALÁCIOS REAIS DE ES- PANHA'

Exposição temporária no Museu da Fundação Calouste Gulbenkian

Lisboa – fevereiro 2015. Fundação Calouste Gulbenkian

A partir de 22 de outubro de 2014 e até 25 de janeiro de 2015 o Museu Calouste Gulbenkian apresentou a exposição «A História Partilhada. Tesouros dos Palácios Reais de Espanha», iniciativa do Património Nacional de Espanha, instituição que preserva os palácios ainda utilizados pela Casa Real, alguns conventos de fundação régia e os respetivos acervos. A mostra surpreendeu os visitantes pelo seu ineditismo e qualidade artística com um total de 141 peças de tapeçaria, pintura, armaria, escultura, mobiliário e arte sacra que nunca tinham sido exibidas em Portugal.

Na pintura, destacaram-se obras de grandes mestres como Goya, Caravaggio e Velázquez, selecionadas entre os tesouros reais de Espanha, e reveladoras dos gostos da monarquia do país, que as adquiriu ao longo dos séculos.

Focando especialmente o colecionismo e o mecenato praticado pelos monarcas e pelas pessoas reais em Espanha, esta mostra teve um terceiro fio condutor, ao evocar e ilustrar as relações políticas e matrimoniais entre as duas monarquias ibéricas.

«A História Partilhada» percorreu 350 anos, iniciando-se no tempo de Isabel a Católica (1451-1504, r. 1474-1504), figura matricial na afirmação de Espanha como potência europeia, que resulta da unificação dos reinos peninsulares levada a cabo no seu reinado. Outra Isabel, agora Isabel de Bragança (1797-1818), nascida infanta portuguesa, casa com o rei Fernando VII e é-lhe devida – o que muitos portugueses ignoram – a fundação do Museu do Prado. O próprio museu evoca o facto com veemência e gratidão.

A exposição, que esteve patente durante cerca de três meses no Museu, recebeu 50 mil visitantes.